

UNIVERSIDADE DE ITAÚNA

CURSO: Ciência da Computação

Disciplina: UX/UI DESIGN

Profa: Luciana Diniz

PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DE RUPTURAS

"A interface ficou bem intuitiva claramente o usuário irá entender"



INTRODUÇÃO

 COMUNICABILIDADE em interfaces gráficas aparece através do projeto de design do sistema computacional interativo visando apoiar melhor os usuários no alcance dos seus objetivos.

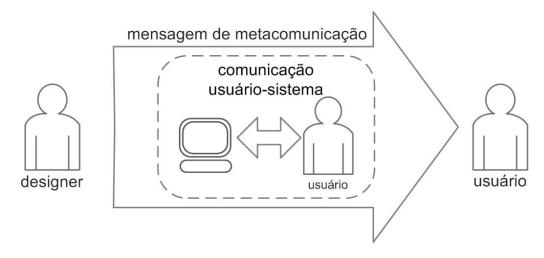


 O designer visa elaborar um modelo conceitual do sistema, por meio da estruturação das tarefas e criação de protótipos que vão permitir aos usuários a interação com a interface de um sistema ainda não implementado.

DESIGN CENTRADO NA COMUNICAÇÃO

O que significa interação e o projeto de interação?

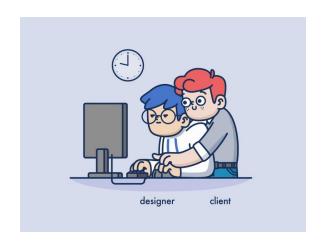
A **interação** é vista como uma <u>conversa</u> entre designer e usuário através da interface, durante a conversa usuário-sistema.



Projetar a interação significa "<u>definir as conversas"</u> que o usuário poderá travar com o <u>sistema</u> (<u>desejo/entendimento</u>) para alcançar seus objetivos.

DESIGN CENTRADO NA COMUNICAÇÃO

- O designer deve comunicar aos usuários sua visão de design para dar-lhes melhores condições de entender e aprender sobre o sistema projetado e como podem utilizá-lo.
- Existem diversas representações utilizadas para o projeto da interação de um sistema, mas vamos nos ater em 2:
 - 1) PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DE RUPTURAS COMUNICATIVAS
 - **2) DESIGN DE INTERFACE:** estilos de interação e representação da interface



1. PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DE RUPTURA

• É importante, durante o design de uma solução de IHC, o designer tentar prever **rupturas** (*breakdowns*) na comunicação que podem ocorrer durante a interação.

O QUE SÃO RUPTURAS???



1. PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DE RUPTURA

- As rupturas podem ser definidas como pausas ou paradas na interação de um sistema.
- Ex.: quando o usuário encontra um problema;
 quando o usuário comete um erro (clica sem querer em algo);
 quando o usuário não sabe qual passo seguir.



 Para cada ruptura identificada, o designer deve representar os tipos de apoio à <u>prevenção</u> e à <u>recuperação</u> da ruptura que pretende oferecer aos usuários.

1. PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DE RUPTURA

- Tais AJUDAS podem ser classificados nas seguintes categorias:
 - Prevenção Passiva (PP);
 - Prevenção Ativa (PA);
 - Prevenção Apoiada (ou Alerta, AL);
 - Recuperação Apoiada (RA);
 - Captura de Erro (CE);



1. PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DE RUPTURAS



PREVENÇÃO PASSIVA (PP)

 prevenção passiva (PP): tenta-se evitar que haja uma ruptura na interação, fornecendo explicações sobre a linguagem de interface, isto é, informa o usuário ou dá dica sobre algo na tela.

• Ex.1:

- apresenta uma instrução explícita como o "asterisco" (*) indicando campo obrigatório;

CADASTRO PESSOA FÍSIC	A	
	Pessoa Física Pessoa Jurío	dica
Nome completo *		
Sexo*	Selecione 🔻	* Obrigatório
Data de Nascimento *		
Telefone Preferencial *	-	

PREVENÇÃO PASSIVA (PP)

prevenção passiva (PP):

• Ex.2:

- apresenta uma dica de formato de preenchimento de um campo data de nascimento como "(dd/mm/aaaa)" ou de preenchimento de um campo CPF, como "999.999.999-99".

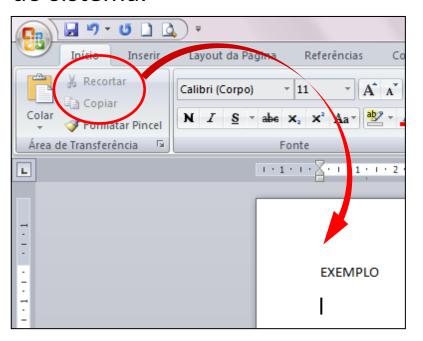
Cadastro de con	tatos
Nome:	
Endereço:	
DDD:	Telefone: - Celular:
E-mail:	
Nascimento:	dd/mm/aaaa
CPF:	

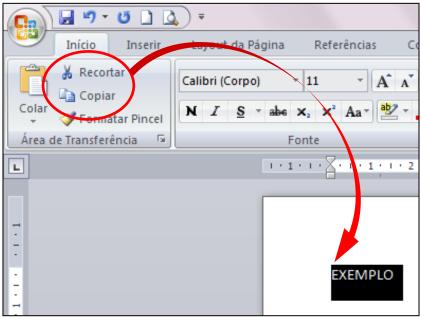
PREVENÇÃO ATIVA (PA)

 prevenção ativa (PA): impede-se que o usuário comenta ações inválidas que causem uma ruptura. Neste caso há intervenção prévia em alguma funcionalidade na interface.

• Ex.1:

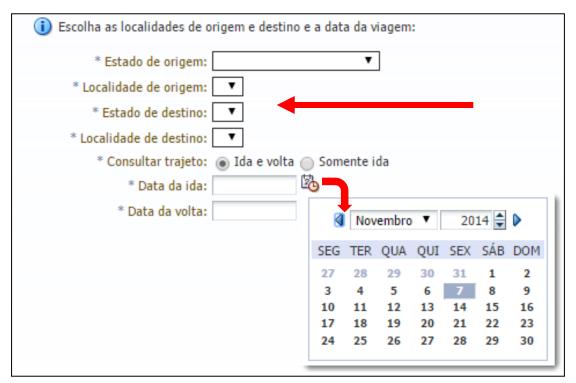
- <u>habilita ou desabilita</u> um botão de acordo com o estado atual do sistema.





PREVENÇÃO ATIVA (PA)

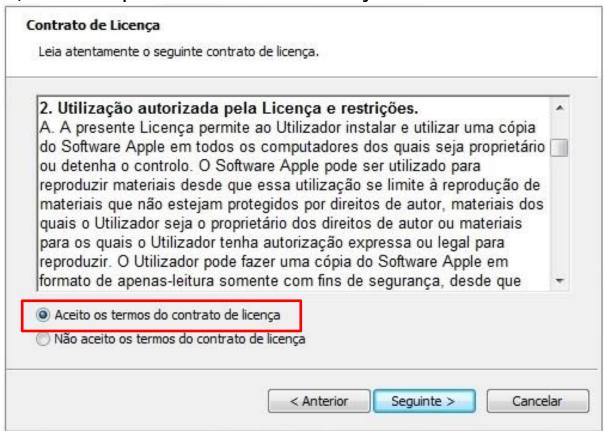
- prevenção ativa (PA)
- Ex.2:
- apresenta um conjunto fechado em uma lista ou um controle de calendário que impede que o usuário indique uma data inválida;



PREVENÇÃO ATIVA (PA)

EX.3:

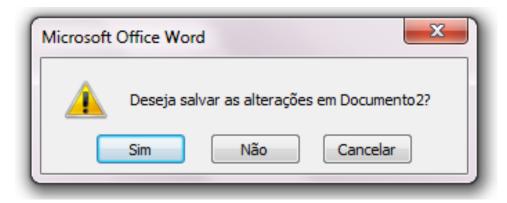
aqui PA (prevenção ativa) impede o usuário de deixar campos obrigatórios em branco – uso do default. Isso pode ser mapeado na interface com botões de opção, nos quais um valor default vem selecionado, e não é possível ter uma seleção nula.



PREVENÇÃO APOIADA – ALERTA (AL)

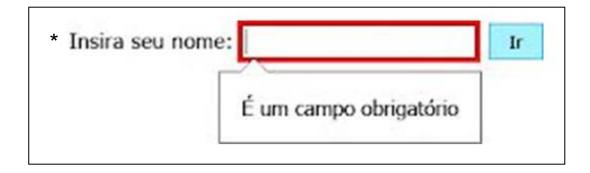
 prevenção apoiada (ou alerta, AL): ao identificar uma situação como causa potencial de uma ruptura, descreve-se a situação e solicita que o usuário tome uma decisão informada sobre os rumos da interação.
 Geralmente esse mecanismo é concretizado na interface por diálogos de confirmação (janelas).

Ex.: "Arquivo já existe, deseja sobrescrevê-lo?"; "Foram feitas alterações no trabalho. Deseja armazená-las?";



RECUPERAÇÃO APOIADA (RA)

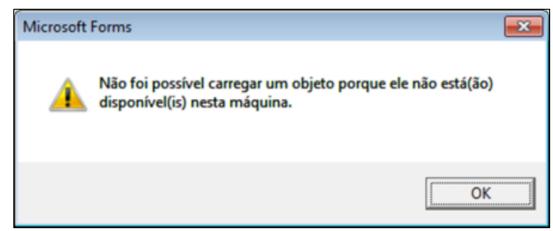
- recuperação apoiada (RA): após uma ruptura ter ocorrido, deve-se auxiliar o usuário a recuperar o caminho da interação novamente.
 O sistema descreve a ruptura e oferece ao usuário a oportunidade de retomar a interação de forma produtiva.
- Ex.: quando o usuário preenche um campo incorretamente, apresentase uma mensagem descrevendo o erro no preenchimento e destaca o campo a ser corrigido, esperando que o usuário o corrija;



CAPTURA DE ERRO (CE)

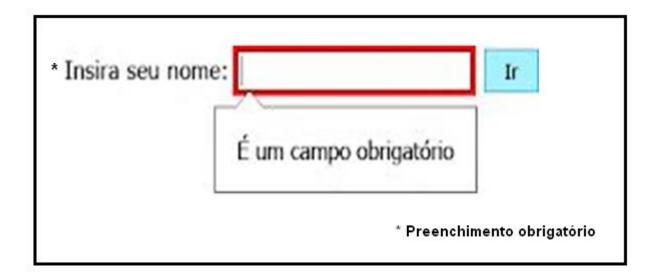
 captura de erro (CE): após uma ruptura ter ocorrido, deve-se identificar que o usuário não pode se recuperar dela através da interface do próprio sistema. Nesse caso, é necessário descrever a ruptura e, se possível, indicar ao usuário algo que ele possa fazer fora do sistema para retomar uma interação posteriormente.

 Ex.: no caso de um arquivo corrompido, pode-se apresentar a mensagem: "O arquivo está corrompido. Tente copiá-lo novamente da sua origem".



AQUI HÁ UMA PREVENÇÃO E UMA RECUPERAÇÃO

- A PP (prevenção passiva) fornecerá instruções para evitar uma ruptura comunicativa durante a interação (p.ex: o uso de * para indicar os campos obrigatórios e uma mensagem:
 - * Preenchimento obrigatório.
- No entanto, como não há garantias que o usuário vá entender ou respeitá-la, também deve ser associado uma forma de recuperação apoiada (RA) que indique a causa da possível ruptura.



2. DESIGN DE INTERFACE

• À medida que o design da interação avança, o designer passa a definir a interface, isto é, a parte física do sistema com a qual o usuário entrará em contato.

- A definição da interface inicia com:
 - escolha dos estilos de interação de sistemas interativos;
 - representação da interface propriamente dita.
- Exemplos de estilos de interação...

1. LINGUAGEM DE COMANDO

O usuário deve digitar os comandos que realizam as ações na aplicação.

```
0
Administrator: C:\Windows\system32\cmd.exe
C:\>cd temp
C:\temp>dir /w
Volume in drive C has no label.
 Volume Serial Number is OCDD-1A94
 Directory of C:\temp
[.]
                      [exemplos] [sample]
                                       0 bytes
               4 Dir(s) 406,104,555,520 bytes free
C:\temp>mkdir exercicio
C:\temp>dir
Volume in drive C has no label.
 Volume Serial Number is OCDD-1A94
Directory of C:\temp
                        <DIR>
06/09/2010
06/09/2010
           07:23 AM
                         <DIR>
05/14/2010
           08:21 AM
                                        exemplos
06/09/2010
           07:23 AM
                        <DIR>
                                        exercicio
03/26/2010
           12:16 PM
                        <DIR>
                                        sample
               0 File(s)
                                       0 bytes
```

Considerações:

Precisão, completude, concisão, usuário precisa memorizar e se lembrar dos comandos; interação tende a ser rápida depois que o usuário aprende.

2. LINGUAGEM NATURAL

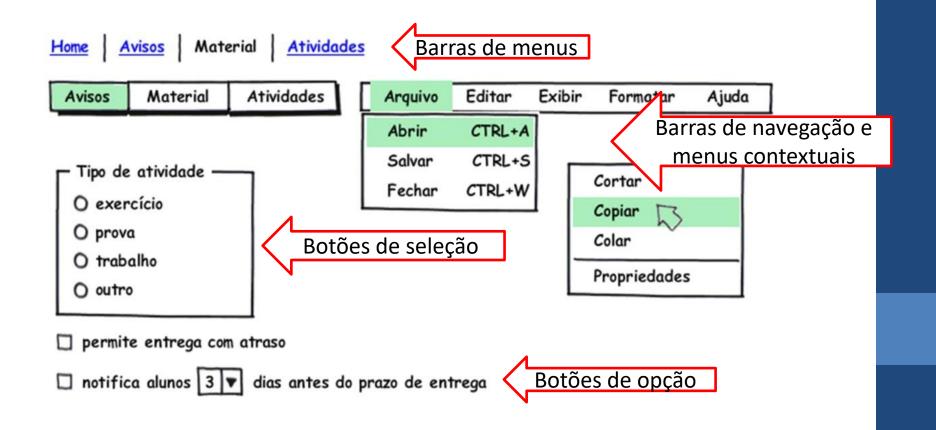
- Visa permitir que o usuário se expresse como em uma conversa com outra pessoa, utilizando seu próprio idioma.
- Objetivo é facilitar o uso de um sistema por usuários novatos.

Considerações:

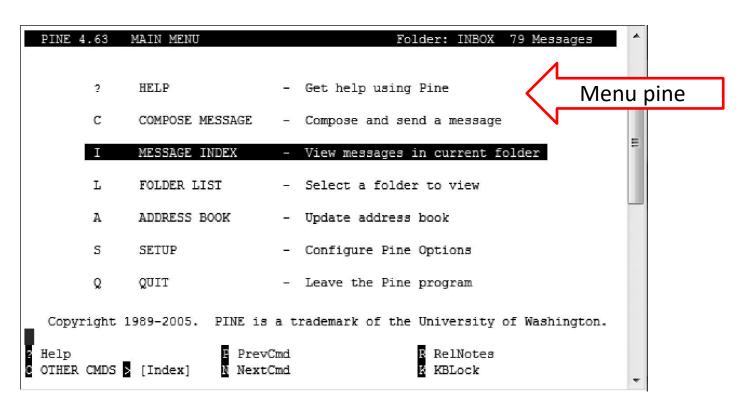
- fácil de usar por pessoas inexperientes,
- ineficaz para pessoas experientes,
- grandes desafios de implementação para mapear e reduzir ambiguidades e interpretações dos usuários.
- Usa-se inteligência artificial.

3. INTERAÇÃO ATRAVÉS DE MENUS

O sistema oferece um conjunto de opções dentre as quais o usuário deve selecionar a que lhe interessa.



3. INTERAÇÃO ATRAVÉS DE MENUS



Considerações:

Ordem de apresentação das opções (cronológica, alfabética, numérica, etc); pode ser mais fácil se lembrar das opções; pode levar mais tempo para mover mãos e braços do que digitar um comando.

4. INTERAÇÃO ATRAVÉS DE FORMULÁRIO

O sistema solicita os dados do usuário através de campos que precisam ser preenchidos.

da Ao Vivo.	rechamento do seu pedido onde	voce escolhera a 10	orma de pagamento. Em caso de dúvidas utilize no
Primeiro digite o CEP:	22451900 (Ex. 99999-999	Não sabe o seu C	EP? Consulte aqui
Tipo de Endereço:	v		
Endereço:	RUA MARQUES DE SAO VICENT clique aqui	E n.º	Dúvidas para o preenchimento do Endereç
Complemento:		(Ex. ap. 1234)	
Bairro:			
Cidade:	RIO DE JANEIRO		
Estado:	Rio de Janeiro		
(Pedidos Internacionais) Estado/Provincia:			
Pais:	Brasil		
Telefone 1:		DDD+Telefone Fix	o, preenchimento obrigatório.
Telefone 2:			
Referência para entrega:			

4. INTERAÇÃO ATRAVÉS DE FORMULÁRIO

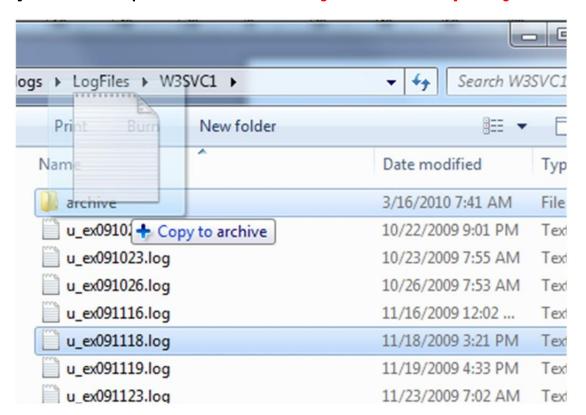
CONSIDERAÇÕES EM FORMULÁRIOS:

- Criar grupos de itens relacionados e ordená-los de forma lógica;
- Usar terminologia familiar aos usuários (ex.: logradouro versus endereço);
- Apresentar instruções inteligíveis com exemplos:

CEP	Ex.: 99999-999
Complemento	k.: Apto 203/ Fundos/ Casa 02

5. MANIPULAÇÃO DIRETA

Objetivo de aproximar a interação da manipulação dos objetos no mundo real



Considerações: estimula a exploração com o mouse: clique, duplo clique, clicar e arrastar; mais difícil para usuários com limitações visuais ou motoras.

6. WIMP (Windows, Icons, Menus, Pointers – Janelas, Ícones, Menus, Apontadores)

Um mesmo sistema utiliza vários estilos em diferentes partes da interface.

